REPÚBLICA PORTUGUESA | MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Pinhal Novo

403 222

Ano letivo 2016/2017

O Cais – O ponto de cruzamento de “novas gentes”

Oliveira, P. & Roque, M.

INTRODUÇÃO

O mar sempre foi o espaço da realização coletiva dos portugueses. Através dele, levámos a nossa língua e a nossa cultura até aos lugares mais longínquos e exóticos; cruzando-o, chegámos a novos portos, conhecemos “novas gentes”.

A freguesia de Pinhal Novo foi, desde muito cedo, um local de passagem, um ponto de cruzamento de várias rotas. A linha de caminhos-de-ferro e as suas excelentes acessibilidades têm-lhe conferindo a condição de cais de chegada e de partida de “outras gentes”.

Atualmente, a sua população ronda os 2800 habitantes e distribui-se por várias regiões de cariz rural e uma zona mais urbana: o núcleo da vila. A Escola situa-se numa região de grande expansão populacional, recebendo anualmente muitos alunos provenientes de outras regiões, com uma população estudantil de cerca de 1600 alunos.

O Projeto, a implementar pela Escola, visa promover, a par das questões de Sustentabilidade, Direitos Humanos e Interculturidade, o conhecimento ambiental da região, estreitando laços entre a população e o meio envolvente, sensibilizando para a importância na qualidade de vida dos habitantes da região e incentivando a criação de novas áreas de empregabilidade.

ENQUADRAMENTO

A freguesia do Pinhal Novo está inserida no concelho de Palmela, localizado entre os estuários da Reserva Natural do Sado e do Tejo, e no Parque Natural da Arrábida, três das mais importantes áreas protegidas nacionais. Tendo em conta o seu enquadramento natural, a freguesia integra a Reserva Ecológica Nacional.

Apesar do elevado número de habitantes, muitos desconhecem a importância e a riqueza ambiental da região e o potencial económico e turístico desta, o qual poderá ser um polo de fixação das “novas gentes” e constituir um importante incentivo para o aumento da empregabilidade na região.

Falar da região e do seu enquadramento ambiental é falar de desenvolvimento e sustentabilidade; é falar do direito à vida e do direito a um meio ambiente saudável.

Falar de “novas gentes” é falar de outros hábitos culturais e sociais, de outros olhares e de outros conhecimentos que deverão ser partilhados e integrados; é falar de interculturalidade e de multiculturalidade.

O Pinhal Novo é uma área privilegiada para o estudo e debate destes conceitos, diretamente relacionadas com os direitos humanos.

Aos jovens importa dar a conhecer outras realidades do país e doutros continentes onde os Direitos Humanos são “vividos” de outro modo, com o objetivo de despertar consciências, promovendo o desenvolvimento de uma atitude crítica, solidária e interventiva face ao mundo em que vivemos, que pode e deve ser melhorado.

Finalmente, não é possível ignorar a nova agenda para o desenvolvimento a nível global aprovada pelo Conselho Geral das Nações Unidas em 2015, que tem como metas a atingir, até 2030, a paz universal, a liberdade, a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável, numa perspetiva de igualdade e direito entre e para todos os Homens.

A Escola é, afinal, um lugar privilegiado – um cais -, um ponto de cruzamento de “novas gentes” e novos saberes.

OBJETIVOS GERAIS

- ✓ **Contribuir para a concretização dos objetivos propostos pela ONU para o Desenvolvimento Sustentável;**
- ✓ **Promover atividades que fomentem a paz e contribuam para o bem comum da Humanidade, no âmbito do Observatório Internacional de Direitos Humanos;**
- ✓ **Partilhar conhecimentos e hábitos interculturais e o multilinguismo;**
- ✓ **Motivar para a aprendizagem, envolvendo alunos e entidades parceiras;**
- ✓ **Fomentar a inter e a multidisciplinaridade como estratégia pedagógica promotora do sucesso escolar;**
- ✓ **Desenvolver projetos de trabalho sobre os conteúdos programáticos das várias disciplinas no âmbito do património, da sustentabilidade e do respeito pelo outro;**
- ✓ **Realizar junto da comunidade ações de sensibilização e de compromisso para com a sustentabilidade da região;**
- ✓ **Promover o debate ético e o desenvolvimento de uma consciência cívica e de um olhar crítico sobre Sustentabilidade e Direitos Humanos.**

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

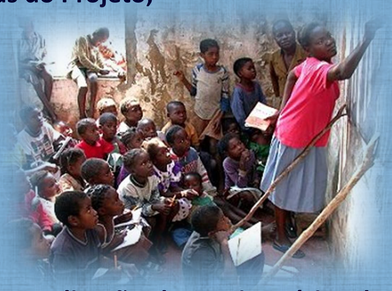
- ❖ **A implementar durante o ano letivo de 2016 – 2017.**
- ❖ **Assente em três pilares:**
  - ✓ **Educação para o Desenvolvimento Sustentável;**
  - ✓ **Paz e Direitos Humanos;**
  - ✓ **Aprendizagem Intercultural.**
- ❖ **Em parceria com uma escola de Timor e outra de São Tomé e Príncipe.**
- ❖ **Constituir a Escola como Órgão dos Direitos Humanos dos Estabelecimentos Escolares, do Observatório Internacional de Direitos Humanos.**
- ❖ **Alargar o Projeto, em 2017-2018, a outras escolas em Moçambique e Macau.**

ATIVIDADES A REALIZAR

- ❖ **Conferências: “Do global para o local”.**
- ❖ **Debates : “Debater para Aprender” .**
- ❖ **Palestras: “Conversas ao final do dia”.**
- ❖ **“2º Encontro de Professores com Ciência” .**
- ❖ **Concurso Nacional: “Vamos Investigar as Plantas (V-I.P.)”**
- ❖ **Exposições e concursos de fotografia, pintura e escultura de artistas convidados.**
- ❖ **Exposições de trabalhos de ilustração científica, pintura, escrita e fotografia de alunos e comunidade educativa.**
  - ✓ **Dinamização: alunos, comunidade educativa e parceiros e/ou convidados;**
  - ✓ **Público alvo: comunidade educativa, comunidade local, entidades convidadas e outros;**
  - ✓ **Trabalhos de investigação de cariz científico; de recolha e divulgação de informação; de sensibilização, promoção e intervenção na Comunidade e Escolas Parceiras;**
  - ✓ **Incluídas no Plano Anual de Atividade da Escola em concordância com o Projeto Educativo da Escola e o seu Plano de Ação;**
  - ✓ **Materiais produzidos durante as atividades, disponibilizados para utilização por outras escolas e/ou instituições.**

RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ **Concretização dos objetivos do Projeto;**
- ✓ **Consciencialização das problemáticas relativas à Sustentabilidade e aos Direitos Humanos;**
- ✓ **Consolidação de aprendizagens relacionados com as temáticas do Projeto;**
- ✓ **Mudança de atitude dos alunos e da Comunidade;**
- ✓ **Cidadãos mais informados e civicamente mais interventivos.**



AVALIAÇÃO

- ❖ **Avaliação qualitativa das atividades implementadas mediante aplicação de um inquérito de satisfação.**
- ❖ **Avaliação qualitativa dos trabalhos apresentados em concurso ou em exposição.**
- ❖ **Avaliação das “mudanças de atitude” a partir da observação direta e contínua, realizada pela comunidade educativa.**
- ❖ **Avaliação final do Projeto, por questionário, sobre as atividades implementadas e sua pertinência para a mudança de atitude da comunidade educativa.**
- ❖ **Avaliação do relatório final.**

PARCEIROS E COLABORADORES

biooliv@gmail.com; margroque@gmail.com